

Programa Analítico de Disciplina

EDU 181 - Estatística Aplicada à Avaliação dos Sistemas de Ensino

Departamento de Educação - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2022

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 0h

Semestres: I

Objetivos

- Compreender os conceitos básicos de estatística aplicada à avaliação dos sistemas de ensino.
- Analisar indicadores educacionais que são apresentados às escolas na forma de gráficos, planilhas e tabelas, como também as escalas de proficiência determinadas pelas avaliações.
- Conhecer e analisar o modo como se organiza e funciona o sistema nacional de avaliação da educação no Brasil, possibilitando ao professor uma atuação profissional consciente.
- A partir da caracterização e problematização da prática pedagógica desenvolvida nas escolas hoje, analisar criticamente o papel das avaliações externas na condução das ações político-pedagógicas, no contexto das mudanças estruturais da sociedade brasileira.
- Analisar criticamente os sistemas e políticas da educação diante da lógica mercadológica determinada pelos indicadores educacionais.

Ementa

Conceitos básicos de estatística. Organização e apresentação de dados quantitativos. Organização e apresentação de dados qualitativos. O sistema nacional de avaliação da educação no Brasil. Indicadores educacionais: análise da produção dos dados na Educação Brasileira. As avaliações dos sistemas de ensino no Brasil: análise, impactos e perspectivas.

Pré e correquisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Educação Infantil	3

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: COCT.Q6S9.GDTN

Pedagogia	Geral
-----------	-------

EDU 181 - Estatística Aplicada à Avaliação dos Sistemas de Ensino

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Conceitos básicos de estatística 1. A estatística 2. Estatística descritiva e estatística inferencial 3. População, Amostra, Medida, quantidade e qualidade 4. Cálculo Somatório 5. Alguns tipos de amostragem 6. Etapas de uma pesquisa	6h	0h	0h	0h	6h
2. Organização e apresentação de dados quantitativos 1. Séries estatísticas 2. Distribuição de Frequências	6h	0h	0h	0h	6h
3. Organização e apresentação de dados qualitativos 1. Tabelas, sua elaboração e interpretação 2. Gráficos, suas vantagens e desvantagens 3. Gráficos lineares 4. Gráficos em colunas e barras 5. Gráficos de setores 6. Pictogramas	6h	0h	0h	0h	6h
4. O sistema nacional de avaliação da educação no Brasil 1. Pressupostos históricos e políticos: o sistema nacional e o contexto internacional de avaliação 2. Avaliação externa e em larga escala 3. O "modelo" brasileiro e o papel do INEP	10h	0h	0h	0h	10h
5. Indicadores educacionais: análise da produção dos dados na Educação Brasileira	14h	0h	0h	0h	14h
6. As avaliações dos sistemas de ensino no Brasil: análise, impactos e perspectivas 1. Democratização, escola de massas e a qualidade da educação 2. Do Estado provedor ao Estado avaliador e a teoria da modernização 3. O discurso da eficiência, a qualidade social e a mercantilização da escola 4. Gestão meritocrática da educação: management, performatividade e accountability 5. O trabalho docente e as avaliações externas	18h	0h	0h	0h	18h
Total	60h	0h	0h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: COCT.Q6S9.GDTN

Teórica	Análise crítica de estudos de caso; Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Resolução de exercícios; Roda de conversa; Trabalhos; Durante as aulas serão propostos exercícios para resoluções em classe e em casa, com discussão mediada pelo professor; Estudos de casos de ensino; Filmes e debate; Leitura e interpretação; Listas de exercícios; Listas de exercícios, em sala e extra-classe; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; Atividades no PVANet (biblioteca, exercícios de fixação, fóruns, videoaulas); Considerar a apresentação de conteúdos como exposição dialogada; Debate mediado pelo professor; e Dinâmica de Grupo
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	Cadeiras móveis

EDU 181 - Estatística Aplicada à Avaliação dos Sistemas de Ensino

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
AFONSO, A. J. G. Mudanças no Estado-avaliador: comparativismo internacional e teoria da modernização revisitada. In: Revista Brasileira de Educação, v. 18, n.53, abr.-jun. 2013	0
BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às Ciências Sociais. 7ª. Edição. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007	0
CALDERANO, M. da A.; BARBACOV, L. J. e PEREIRA, M. C. (Orgs.). O que o IDEB não conta? Processos e resultados alcançados pela escola básica. Juiz de Fora: UFJF, 2013	0
CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 2002	0
WERLE, Flávia O. C. (Org.). Avaliação em larga escala: foco na escola. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber, 2010	0

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
HADJI, Charles. A avaliação, regras do jogo: das intenções aos instrumentos. Portugal, Porto Editora, 1994	0
AFONSO, A. J. G. Estado, mercado, comunidades e avaliação: esboço para uma rearticulação crítica. Educação e Sociedade, v. 20, n. 69, p. 139-164. dez. 1999	0
BONAMINO, A. C. de. Tempos de avaliação educacional: o SAEB, seus agentes, referências e tendências. Rio de Janeiro: Quartet, 2002	0
BRANDÃO, J. M. e MAGALHÃES, A. M. Avaliação educacional, tecnologia política e discurso. In: Educação, sociedade e culturas, n0 33, 2011, p. 51-68. Disponível em: http://www.fpce.up.pt/cie/revistaesc/ESC33/ESC33_Artigos_Brandao.pdf . Acesso em: 25 jul. 2014	0
BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. O que é o IDEB. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/o-que-e-o-ideb . Acesso em: 19 jun. 2014	0
DUARTE, Adriana. Tendências das reformas educacionais na América Latina para a Educação básica nas décadas de 1980 e 1990. In: FARIA FILHO, Luciano Mendes de.; NASCIMENTO, Cecília Vieira do.; SANTOS, Marileide Lopes dos (orgs.). Reformas Educacionais no Brasil: democratização e qualidade da escola pública. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010, p.161-185	0
FREITAS, K. S. A avaliação e as reformas dos anos de 1990: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação. Disponível em: http://www.cedes.unicamp.br . Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 86, p. 133-170, abr. 2004	0
FREITAS, N. T. de. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2007	0
OLIVEIRA, A. P. de M. A Prova Brasil como política de regulação da rede pública do Distrito Federal. 277 p. (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: COCT.Q6S9.GDTN

RIBEIRO, B. B. D. A função social da avaliação escolar e as políticas de avaliação da educação básica no Brasil nos anos 90: breves considerações. Disponível em: revistas.ufg.br/index.php. Acesso em: 12 ago. 2014	0
SOARES, C. R. Sistemas de avaliações em larga escala na perspectiva histórico-cultural: o caso do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública - SIMAVE. Disponível em: http://www.ufjf.br/mestradoedumat/files/2011/05/Dissertacao-Carlos-Renato.pdf Acessado em: 02 dez. 2013	0
SOBRINHO, José D. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria? Educação e Sociedade, vol.25, no.88, p.703-725. Out. 2004	0
STOER, Stephen R. e MAGALHÃES, António M. As provas de aferição e o desenvolvimento da escola para todos. 2001. Disponível em: http://www.publico.pt/educacao/jornal/as-provas-de-afericao-e-o-desenvolvimento-da-escola-para-todos-153275 . Acesso em: 18 jun. 2014	0
THURLER, M. G. A eficácia das escolas não se mede: ela se constrói, negocia-se, pratica-se e se vive. Série Idéias, n. 30, São Paulo: FDE, 1998. p. 175-192	0
WERLE, Flávia O. C. (Org.). Avaliação em larga escala: questões polêmicas. Brasília: Líber Livros, 2012	0